

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

Brasil precisa parar e garantir emprego e renda para que todos fiquem em casa

MEDIDAS PARA DETER O CORONAVÍRUS

1. FICAR EM CASA. MANTER E AMPLIAR A QUARENTENA SOCIAL



Parar o Brasil para deter o vírus.

EXPLICAÇÃO: Parar TODOS os serviços não essenciais. Essa é a única medida comprovada de impedir a proliferação do vírus.



Proteção máxima aos trabalhadores dos serviços essenciais

2. PRODUZIR E REALIZAR TESTES GRATUITOS EM MASSA



Testes em massa

EXPLICAÇÃO: Essa é a segunda medida crucial. Fortalecer a Fiocruz e obrigar todos os laboratórios que tenham condições a produzir os kits de teste.



Fim da subnotificação

EXPLICAÇÃO: A falta de testes e uma política deliberada por parte dos governos fazem com que as pessoas estejam morrendo pela COVID-19 sem que ninguém fique sabendo.

3. GARANTIR A QUARENTENA NA PERIFERIA.



Ocupar os imóveis vazios em mãos da especulação imobiliária.



Garantir produtos de higiene e água para todos.

4. AMPLIAÇÃO DO SUS



Investir de forma massiva na saúde pública em 2020.

EXPLICAÇÃO: A saúde sofre cortes desde sempre. Em 2019, foram R\$ 9 bilhões cortados. A verba total foi de R\$ 113 bilhões ou 4% do orçamento. Isso não é suficiente.



Incorporar a rede privada de hospitais a um comando centralizado de leitos.

EXPLICAÇÃO: O SUS tem quase o mesmo número de UTIs que a rede privada, mas atende 75% da população.

5. FABRICAR LEITOS DE UTIS E RESPIRADORES EM REGIME DE URGÊNCIA



Multiplicar por cinco os leitos de UTI no Brasil.

EXPLICAÇÃO: Temos 2 leitos de UTI para cada 10 mil brasileiros enquanto o Japão dispõe de 10 leitos para cada 10 mil habitantes..



Fabricar 163 mil respiradores.

EXPLICAÇÃO: A USP e a UFRJ possuem um projeto que permite fabricar respiradores mecânicos simples e baratos em massa e rápido. O governo deve requisitar imediatamente TODAS as fábricas que tenham condições de produzi-los.

6. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE ÁLCOOL EM GEL E MÁSCARAS.



Produção em massa de álcool gel e máscaras e controle de preço.

EXPLICAÇÃO: O Brasil é o segundo produtor mundial de álcool. É uma vergonha que a maioria da população não tenha acesso a esses itens básicos. Aqueles que especularem sobre esses produtos para aumentar o preço devem ser presos.

7. PROTEGER E VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.



Garantia de máscaras e EPIs aos profissionais da saúde já!



Contratação imediata de pessoal para o SUS

EXPLICAÇÃO: Para garantir atendimento aos pacientes, proteger os profissionais da Saúde e evitar jornadas extenuantes.



Aumento de salário e direito à insalubridade Verbas para a universidade pública e para a pesquisa

MEDIDAS CONTRA A CATÁSTROFE SOCIAL. GARANTIR EMPREGO, RENDA E CRÉDITO AO PEQUENO NEGÓCIO

1. NENHUMA DEMISSÃO ESTABILIDADE NO EMPREGO JÁ!



EXPLICAÇÃO: Durante este período, estaria proibida qualquer demissão sob pena de confisco dos bens do empresário e a estatização da empresa. A Argentina, país bem menos rico que o Brasil, proibiu demissões por dois meses.

2. MANUTENÇÃO DOS SALÁRIOS



Licença remunerada: manutenção dos salários de todos os trabalhadores



Não à redução de jornada e de salários como faz a MP de Guedes e Bolsonaro

3. AMPLIAÇÃO DA RENDA DE R\$ 600 PARA 2,5 SALÁRIOS MÍNIMOS



Pagar já os R\$ 600 aprovados!

EXPLICAÇÃO: Mas só R\$ 600 é insuficiente. Garantir uma renda igual ao salário médio de um trabalhador informal, que segundo o IBGE é de 2,3 salários mínimos.

4. PAGAR A RENDA BÁSICA A TODOS QUE NECESSITAM



Desempregados: 45 milhões



Subempregados: 33 milhões



Ameaçados de demissão: 36 milhões

EXPLICAÇÃO: A medida aprovada é insuficiente, pois deixa de fora a maioria dos desempregados, subempregados, trabalhadores informais, autônomos e ameaçados de demissão ou de grande rebaixamento de salário. São mais de 108 milhões de brasileiros e não apenas 54 milhões.

5. ISENÇÃO DE TARIFAS E TAXAS



Isenção de pagamento de luz, água e aluguel



Diminuição e congelamento do preço do gás de cozinha

6. APOIO AO PEQUENO PROPRIETÁRIO E AOS PEQUENOS NEGÓCIOS



Mil reais é merreca! Crédito ilimitado a juros zero para as 4,9 milhões de microempresas e pequenos negócios

EXPLICAÇÃO: O governo destinou a merreca de R\$ 5 bilhões para empréstimos ao setor, ou seja, R\$ 1 mil para cada, cobrando taxa de 12% de juros ao ano. Isso pode não dar

nem para pagar os impostos, que o governo apenas adiou.

– Isenção já de todos os impostos municipais, estaduais e federais

– Isenção das contas de água e luz

– Pagamento, pelo governo, da folha de salários das empresas com até 20 funcionários

R\$ 600 BILHÕES PARA GARANTIR RENDA



R\$ 600 BILHÕES

EXPLICAÇÃO: Com a soma aproximada de R\$ 600 bilhões é possível assegurar o emprego e a renda de toda a classe trabalhadora e dos setores pobres, precarizados, informais, assim como de pequenos produtores e pequenos negócios.

DE ONDE TIRAR OS RECURSOS PARA O PLANO DE EMERGÊNCIA?

GRANA

Depois das carreatas da morte, Bolsonaro continua dizendo que “o Brasil não pode parar”, que a quarentena vai gerar milhões de desempregados, afundar o governo dele e quebrar o país. O que ele não diz é que a sua política é mandar a classe trabalhadora e os pobres para a morte para garantir o lucro indecente de banqueiros e grandes empresas, que controlam 70% da economia do país e empregam apenas 2 milhões de trabalhadores. Ele e Paulo Guedes dizem que o país não tem recursos. É mentira!



Suspensão imediata do pagamento dos juros da dívida pública com os bancos

EXPLICAÇÃO: Todo ano o governo paga cerca de R\$ 1 trilhão de juros e amortização da falsa dívida aos banqueiros. Ela era de R\$ 300 bilhões em 1994. Foram pagos R\$ 4,7 trilhões em 20 anos e a dívida saltou para R\$ 6 trilhões em 2019. E não para de crescer.



Requisitar compulsoriamente o lucro líquido de um ano dos 5 maiores bancos

EXPLICAÇÃO: O lucro líquido deles em 2019 foi de R\$ 102,7 bilhões.



Proibir a fuga de capitais e a remessa de lucros para o exterior

EXPLICAÇÃO: Só em 2020, já foram retirados do país mais de US\$ 44 bilhões (R\$ 220 bilhões).



Taxar em 1% ao mês a fortuna dos 20 maiores bilionários do país

EXPLICAÇÃO: Os 20 mais ricos detêm uma fortuna de R\$ 600 bilhões.



Usar US\$ 350 bilhões da reserva internacional para salvar a vida de milhões e não para dar aos especuladores

Estatização do sistema financeiro

EXPLICAÇÃO: Essa medida garantiria crédito barato a juros zero a milhões de pessoas e pequenos comércios.

FAZENDO AS CONTAS

Se, junto a essas medidas, requisitássemos apenas o lucro líquido referente a um ano das empresas privadas de saúde, das 212 maiores multinacionais aqui instaladas e dos 100 maiores grupos econômicos do Brasil, sem afetar seu patrimônio nem sua fortuna, veríamos que tudo somado daria perto de R\$ 4 trilhões (mais da metade do PIB brasileiro). Isso impediria uma catástrofe social. Também é possível acabar com os “incentivos e isenções fiscais” às grandes empresas. O governo gasta R\$ 30 bilhões com o Bolsa Família (para 12 milhões de famílias) e R\$ 376 bilhões em incentivos a poucos monopólios. Veja:

ORIGEM	VALOR EM BILHÕES DE R\$
✓ 3% das 20 maiores fortunas (contribuição de 1% da fortuna ao mês)	R\$ 18 bilhões
✓ Corte de incentivos fiscais às grandes empresas em 2020 (valor de 2019)	R\$ 376 bilhões
✓ Corte das remessas de lucros das multinacionais para matrizes (valor de 2018)	R\$ 174 bilhões
✓ Suspensão do pagamento da dívida pública em 2020 (valor de 2019)	R\$ 1,038 trilhão
✓ Utilização das reservas internacionais de dólares que estão nas mãos do governo federal	R\$ 1,8 trilhões
✓ Requisição do lucro líquido do setor privado da saúde (valor estimado de 2020)	R\$ 20 bilhões
✓ Requisição do lucro líquido dos 5 maiores bancos brasileiros (valor de 2019)	R\$ 102,7 bilhões
✓ Requisição do lucro líquido das 212 maiores multinacionais instaladas Brasil (valor de 2018)	R\$ 95 bilhões
✓ Requisição do lucro líquido dos 100 maiores grupos privados do Brasil (valor de 2018)	R\$ 175,7 bilhões
TOTAL	R\$ 3,79 TRILHÕES